



RECONQUISTA CRISTÃ: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E LEVANTAMENTO DE FONTES

Renan Fonseca Ravagnani (PIC - UEM), José Carlos Gimenez (Orientador),
e-mail: jcgimenez@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de História

Área e subárea: Ciências Humanas / História

Palavras-chave: Reconquista Cristã, Idade Média, Historiografia.

Resumo:

Este projeto de Iniciação Científica realiza uma revisão bibliográfica sobre o conceito de Reconquista Cristã. Embora o esse conceito seja divergente entre historiadores medievalistas que estudam essa realidade histórica, ele se aplica ao contexto da expansão dos reinos cristãos sobre os territórios ocupados da Península Ibérica por populações que professam o Islã durante a Idade Média.

Introdução

A Reconquista Cristã refere-se ao processo de recuperação de territórios dos reinos ibéricos perdidos para os árabes no ano de 711, sobretudo, para os muçulmanos oriundos do norte da África, e que durou até o ano de 1492, com a retomada do reino de Granada na Espanha. Ainda que existissem períodos de convivência pacífica, aquele território também foi palco de grandes disputas entre cristãos e muçulmanos. A resistência cristã mais ferrenha ocorreu no norte da Península, principalmente no reino das Astúrias e nos diversos territórios fronteiriços aos Pirineus. Por se tratar de uma região montanhosa e de difícil acesso, essa fronteira não foi ocupada pelos Árabes, e foi justamente a partir desse território preservado que os Cristãos reabilitaram suas forças e começaram, paulatinamente, a formação de novos reinos que se estenderam para o sul.

Nesse processo expansionista, os reinos de Castela, Leão, Aragão e de Portugal tornaram-se verdadeiros protagonistas do processo das guerras de reconquista. Essas disputas, com vitória final a favor dos cristãos, se





constituíram em um dos temas fundamentais para a compreensão da peculiaridade da história ibérica medieval em relação aos outros reinos europeus.

Materiais e métodos

Os métodos utilizados nessa pesquisa foram realizados por meio de revisão bibliográfica, assim como o levantamento e cotejamento das fontes pertinentes ao tema. Neste sentido, selecionamos alguns dos principais estudos teóricos de medievalistas no intuito de obter um apontamento nas diferentes visões sobre as Guerras de Reconquistas. Em nossas leituras foi possível constatar que o tema retratado é cercado de diversas definições. A Reconquista Cristã na Península Ibérica compreende muito mais que um simples conceito, uma vez que se trata de uma temática que pode ser estudada do ponto de vista militar, econômico, político, religioso, entre outras, numa periodização que atravessou séculos, e contribuiu para moldar as características da sociedade Ibérica para os anos subsequentes.

Resultados e Discussão

Ao analisarmos os trabalhos dos diversos medievalistas que se propuseram estudar a Reconquista, constatamos que eles centram parte de suas discussões com objetivo a esclarecer sobre a constante necessidade que a sociedade da época tinha para legitimar os enfrentamentos e as guerras. Sendo assim, para os poderes da época, assim como para os cronistas (cristãos e mulçumanos) a guerra, além do intuito para consolidar ou reconquistar terras, era justificada como um meio desejado por Deus para defender seu povo e expandir a fé. No entanto, devido a amplitude do tema, analisamos a guerra sob a perspectiva da fé cristã.

Conclusões

Os resultados do projeto de pesquisa possibilitou um melhor entendimento dos diversos conceitos do termo "Reconquista" interpretada por medievalistas e estudiosos da história da Península Ibérica. Ao evidenciarem que expressão está relacionada a uma ideologia religiosa, por vezes





coercitiva, o processo da Reconquista foi de suma importância na vida do homem medieval ibérico, ao determinar a sua essência religiosa como instituição norteadora de seus princípios, fundamental para se entender as características socioculturais da Península Ibérica nos dias atuais. Além disso, foi analisada como os medievalistas estudaram a *Batalha de Simancas*, de 939, irrompida pelas cristãs sob o comando de Ramiro II, rei de Leão contra Adberamamão III, califa de Córdoba. Segundo os estudiosos, essa batalha representa mais a fundo o caráter místico dos confrontos travados no período da Reconquista ao revelar os componentes religiosos dos conflitos, questão de suma importância para que se possa entender o objeto por nós pesquisado.

Agradecimentos

Ao orientador por todo aporte necessário para o desenvolvimento do projeto.

Referências

GARCIA FITZ, Francisco. **La Reconquista**. Granada: Editora Universidad de Granada, 2011

TORRES, Margarita. **Las Batallas legendarias y el oficio de la guerra**. Barcelona, Plaza y Janés, 2002

VINCENT, Bernard. **Descoberta ou Invasão?**: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992

